



Anexo

1. Identificação da Entidade

CSJUM – Centro Social Juventude Unida de Marinhas (adiante designada por “Entidade” ou “CSJUM”), foi constituído por escritura de 27.03.1987, publicada no D.R. n.º 251. III Série, de 31.10.1987, com sede na freguesia de Marinhas, concelho de Esposende.

A Entidade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade.

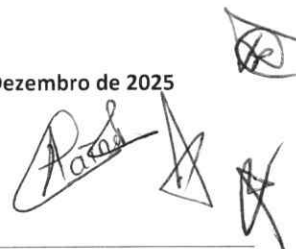
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas,



de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “*Resultados Transitados*”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2011) foram registados em “*Fundos Patrimoniais*”.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 12.2 e 12.8) e “*Diferimentos*” (Nota 12.3)



3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

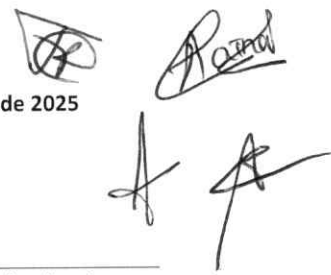
As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser



3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor



atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Handwritten signatures and initials:
A. André
P
A

-
- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
 - fundos acumulados e outros excedentes;
 - subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos

5.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| | Saldo em 31- Dez-2024 | Aquisições | Abates | Transferências | Saldo em 31- 12-2025 |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------|----------|----------------|-------------------------|
| Custo | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 19 951,92 | - | - | - | 19 951,92 |
| Edifícios e outras construções | 1 086 750,75 | 250 049,16 | - | - | 1 336 799,91 |
| Equipamento básico | 155 863,95 | - | - | - | 155 863,95 |
| Equipamento de transporte | 293 458,18 | - | - | - | 293 458,18 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 86 779,06 | 988,02 | - | - | 87 767,08 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 33 684,14 | 4 804,35 | - | - | 38 488,49 |
| Total | 1 676 488,00 | 255 841,53 | - | - | 1 932 329,53 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 496 922,35 | 29 817,46 | - | - | 526 739,81 |
| Equipamento básico | 135 894,62 | 4 777,21 | - | - | 140 671,83 |
| Equipamento de transporte | 198 994,99 | 28 175,39 | - | - | 227 170,38 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 85 512,87 | 1 130,36 | - | - | 86 643,23 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 25 925,52 | 1 885,53 | - | - | 27 811,05 |
| Total | 943 250,35 | 65 785,95 | - | - | 1 009 036,30 |
| Trabalhos em curso | | | | | |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - |
| Ativo líquido | 733 237,65 | 190 055,58 | - | - | 923 293,23 |

5.2. Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| | Saldo em 31-Dez-2024 | Aquisições | Abates | Transferências | Saldo em 31-12-2025 |
|--------------------------------|-------------------------|------------|--------|----------------|------------------------|
| Custo | | | | | |
| Goodwill | - | - | - | - | - |
| Projetos de desenvolvimento | - | - | - | - | - |
| Programas de computador | 940,95 | - | - | - | 940,95 |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - |
| outros ativos intangíveis | - | - | - | - | - |
| Total | 940,95 | - | - | - | 940,95 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento | - | - | - | - | - |
| Programas de computador | 940,95 | - | - | - | 940,95 |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - |
| outros ativos intangíveis | - | - | - | - | - |
| Total | 940,95 | - | - | - | 940,95 |
| Ativo líquido | - | - | - | - | - |

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

| | 31 de Dezembro de 2025 | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------|-------------------|
| | Matérias primas | Mercadorias | Total |
| Saldo inicial em 1 de Janeiro | 2 135,62 | - | 2 135,62 |
| Regularizações | (826,73) | - | (826,73) |
| Compras | 126 187,63 | - | 126 187,63 |
| Custo das matérias consumidas | 125 938,59 | - | 125 938,59 |
| Saldo final em 31 de Dezembro | 2 384,66 | - | 2 384,66 |

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentar: 125.938,59 €;

7. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | - | - |
| Prestação de Serviços | 418 277,20 | 408 392,95 |
| Quotas dos utilizadores | 410 595,20 | 400 180,95 |
| Quotas e Jóias dos socios | 932,00 | 462,00 |
| Promoções para captação de recursos | - | - |
| Serviços secundários | 6 750,00 | 7 750,00 |
| ... | | |
| Total | 418 277,20 | 408 392,95 |

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 623 141,89 | 579 550,87 |
| ISS, IP - Centros Distritais | 580 937,37 | 524 647,05 |
| CME | 33 854,88 | 39 550,25 |
| IEFP | 8 349,64 | 15 353,57 |
| IAPMEI | - | - |
| Subsídios de outras entidades | 179,00 | - |
| Total | 623 320,89 | 579 550,87 |

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2025, foi de 9.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 35 e em 31/12/2025 foi de 36. (O nº médio de pessoas ao serviço inclui, estágios profissionais, CEI+ e outros programas do IEFP).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | - | - |
| Remunerações ao Pessoal | 586 241,30 | 583 062,81 |
| Benefícios Pós-Emprego | | - |
| Indemnizações | | - |
| Encargos sobre as Remunerações | 112 653,44 | 103 824,27 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 7 937,10 | 8 087,95 |
| Gastos de Acção Social | | - |
| Outros Gastos com o Pessoal | 11 920,72 | 18 395,89 |
| Total | 718 752,56 | 713 370,92 |

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Clientes e Utentes

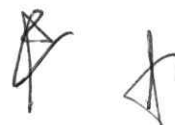
Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Clientes e Utentes c/c | 1 000,00 | 1 000,00 |
| Clientes | 1 000,00 | 1 000,00 |
| Utentes | - | - |
| Total | 1 000,00 | 1 000,00 |

11.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|----------|----------|
| Adiantamentos ao pessoal | - | - |
| Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos | - | - |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | - | - |
| ... | - | - |
| Outros Devedores | - | - |
| Perdas por Imparidade | - | - |
| Total | - | - |



11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Gastos a reconhecer | | |
| Seguros | 6 280,25 | 6 134,09 |
| Outros | | |
| Total | 6 280,25 | 6 134,09 |
| Rendimentos a reconhecer | | |
| | 1 573,59 | 2,00 |
| | - | - |
| Total | 1 573,59 | 2,00 |

11.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 208,53 | 211,45 |
| Centro Social | 150,96 | 153,88 |
| Rancho | 0,40 | 0,40 |
| BTT | 57,17 | 57,17 |
| Depósitos à ordem | 73 741,96 | 105 709,40 |
| Centro Social (CGD) | 3 378,03 | 48 784,26 |
| Centro Social (CCAM) | 42 847,23 | 37 870,87 |
| Rancho | 27 516,70 | 19 054,27 |
| BTT | - | - |
| Centro Social (Montepio) | - | - |
| Depósitos a prazo | 558 325,29 | 508 328,25 |
| DP Centro Social (CCAM) | 263 325,29 | 258 328,25 |
| DP Centro Social (CGD) | 295 000,00 | 250 000,00 |
| CA Monetario | - | - |
| Total | 632 275,78 | 614 249,10 |

11.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2025 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Dez-2025 |
|--|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|
| Fundos | 47 322,64 | - | - | 47 322,64 |
| Excedentes técnicos | - | - | - | - |
| Reservas | - | - | - | - |
| Resultados transitados | 792 142,26 | 66 402,39 | | 858 544,65 |
| Excedentes de revalorização | - | | | - |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 417 416,87 | 56 445,09 | 49 104,31 | 424 757,65 |
| Resultado líquido do período | 66 402,39 | 102 429,97 | 66 402,39 | 102 429,97 |
| Total | 1 323 284,16 | 225 277,45 | 115 506,70 | 1 433 054,91 |

11.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------|-----------------|------------------|
| Fornecedores c/c | 8 026,66 | 13 595,80 |
| Fornecedores títulos a pagar | - | - |
| Taras | 69,10 | 129,10 |
| Adiantamento a fornecedores | 650,00 | 1 073,45 |
| Total | 7 307,56 | 12 393,25 |

11.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 540,41 | 1 909,87 |
| Outros Impostos e Taxas | - | - |
| Total | 540,41 | 1 909,87 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 2 734,01 | 4 603,25 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS) | 3 033,00 | 2 794,00 |
| Segurança Social | 22 948,05 | 20 242,28 |
| Outros Impostos e Taxas | - | - |
| Total | 28 715,06 | 27 639,53 |

11.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | | 2024 | |
|--|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | - | - | - | - |
| Remunerações a pagar | - | - | - | - |
| Cauções | - | - | - | - |
| Outras operações | - | - | - | - |
| Perdas por Imparidade acumuladas | - | - | - | - |
| Fornecedores de Investimentos | - | - | - | - |
| Credores por acréscimos de gastos | - | 98 517,91 | - | 89 499,75 |
| Outros credores | - | - | - | 107,08 |
| Total | - | 98 517,91 | - | 89 606,83 |

11.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | - | - |
| Serviços especializados | 54 106,26 | 45 589,73 |
| Materiais | 11 798,31 | 11 054,58 |
| Energia e fluidos | 30 303,22 | 31 740,21 |
| Deslocações, estadas e transportes | 158,17 | 215,56 |
| Serviços diversos | 33 140,78 | 46 641,06 |
| Total | 129 506,74 | 135 241,14 |

11.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Rendimentos Suplementares | - | - |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,01 | 15,59 |
| Recuperação de dívidas a receber | - | - |
| Ganhos em inventários | - | - |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | - | - |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 92 384,53 | 97 153,28 |
| Total | 92 384,54 | 97 168,87 |

11.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|---------------|---------------|
| Impostos | 589,59 | 295,98 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dívidas incobráveis | - | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | - | - |
| Gastos e perdas investimentos não financeiros | - | - |
| Outros Gastos e Perdas | 129,60 | 497,24 |
| Total | 719,19 | 793,22 |

11.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|------------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | | - |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | - |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| Total | - | - |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 9 150,37 | 15 134,99 |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| Total | 9 150,37 | 15 134,99 |
| Resultados financeiros | 9 150,37 | 15 134,99 |

11.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Marinhas, 17 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

Fátima Renata Cardoso de Costa

A Direção

Yorgy Alves Cardoso
Álvaro Gaspar
Anabela Pádua

CENTRO SOCIAL JUVENTUDE UNIDA MARINHAS

Nif: 501376453

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|--------------|--------------|
| | | 31 DEZ 2025 | DEZ 2024 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 0 | 923 293,23 | 818 756,98 |
| Bens do património histórico e cultural | 0 | | |
| Ativos intangíveis | 0 | | |
| Investimentos financeiros | 0 | 3 672,06 | 3 672,06 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 0 | | |
| Outros créditos e ativos não correntes | 0 | | |
| | | 926 965,29 | 822 429,04 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 0 | 2 384,66 | 2 135,62 |
| Créditos a receber | 0 | 1 000,00 | 1 000,00 |
| Estado e outros entes públicos | 0 | 540,41 | 1 909,87 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 0 | | |
| Diferimentos | 0 | 6 750,13 | 11 382,74 |
| Outros ativos correntes | 0 | 968,40 | 1 772,54 |
| Caixa e depósitos bancários | 0 | 632 275,78 | 614 249,10 |
| | | 643 919,38 | 632 449,87 |
| Total do Ativo | | 1 570 884,67 | 1 454 878,91 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 0 | 47 322,64 | 47 322,64 |
| Excedentes técnicos | 0 | | |
| Reservas | 0 | | |
| Resultados transitados | 0 | 858 544,65 | 792 142,26 |
| Excedentes de revalorização | 0 | | |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 0 | 424 757,65 | 417 416,87 |
| Resultado líquido do período | | 102 429,97 | 66 402,39 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 1 433 054,91 | 1 323 284,16 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 0 | | |
| Provisões específicas | 0 | | |
| Financiamentos obtidos | 0 | | |
| Outras dividas a pagar | 0 | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 0 | 8 026,66 | 13 595,80 |
| Estado e outros entes públicos | 0 | 28 715,06 | 27 639,53 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 0 | | |
| Financiamentos obtidos | 0 | | |
| Diferimentos | 0 | 2 043,47 | 429,83 |
| Outros passivos correntes | 0 | 99 044,57 | 89 929,59 |
| | | 137 829,76 | 131 594,75 |
| Total do passivo | | 137 829,76 | 131 594,75 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1 570 884,67 | 1 454 878,91 |

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fabia Renata Cardoso de Costa
ec 81970

Jorge Alves Cardoso
Anabela Rainal

CENTRO SOCIAL JUVENTUDE UNIDA MARINHAS

Nif: 501376453

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e serviços prestados | 0 | 418 277,20 | 408 392,95 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 0 | 623 320,89 | 579 550,87 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | 0 | | |
| Variação nos inventários da produção | 0 | | |
| Trabalhos para a própria entidade | 0 | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0 | -125 938,59 | -122 873,75 |
| Fornecimentos e serviços externos | 0 | -129 506,74 | -135 241,14 |
| Gastos com o pessoal | 0 | -718 752,56 | -713 370,92 |
| Ajustamentos de inventários (perdas / reversões) | 0 | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 0 | | |
| Provisões (aumentos / reduções) | 0 | | |
| Outras imparidade (perdas / reversões) | 0 | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | 0 | | |
| Outros rendimentos | 0 | 92 384,54 | 97 168,87 |
| Outros gastos | 0 | -719,19 | -793,22 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 159 065,55 | 112 833,66 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 0 | -65 785,95 | -61 566,26 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 93 279,60 | 51 267,40 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0 | 9 150,37 | 15 134,99 |
| Juros e gastos similares suportados | 0 | | |
| Resultados antes de impostos | | 102 429,97 | 66 402,39 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0 | | |
| Resultado líquido do período | | 102 429,97 | 66 402,39 |

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Ílvia Renata Cardoso de Costa
ec 81970

Espocontab - Contabilidade e Gestão, Lda

Jorge Alves Cardoso
Anabela Rosa

Pág.: 1

CENTRO SOCIAL JUVENTUDE UNIDA MARINHAS
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| RÚBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 0 | 168 610,05 | 179 675,71 |
| Pagamentos de subsídios | 0 | | |
| Pagamentos de apoios | 0 | | |
| Pagamentos de bolsas | 0 | | |
| Pagamentos a fornecedores | 0 | 238 502,23 | 252 373,95 |
| Pagamentos ao pessoal | 0 | 477 487,51 | 445 803,98 |
| Caixa gerada pelas operações | | -547 379,69 | -518 502,22 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | 0 | | |
| Outros recebimentos / pagamentos | 0 | 812 097,53 | 535 538,62 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 264 717,84 | 17 036,40 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 0 | 255 841,53 | 43 096,02 |
| Ativos intangíveis | 0 | | |
| Investimentos financeiros | 0 | | |
| Outros ativos | 0 | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 0 | | |
| Ativos intangíveis | 0 | | |
| Investimentos financeiros | 0 | | |
| Outros ativos | 0 | | |
| Subsídios ao investimento | 0 | | |
| Juros e rendimentos similares | 0 | 9 150,37 | 15 134,99 |
| Dividendos | 0 | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | -246 691,16 | -27 961,03 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | 0 | | |
| Realizações de fundos | 0 | | |
| Cobertura de prejuízos | 0 | | |
| Doações | 0 | | |
| Outras operações de financiamento | 0 | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | 0 | | |
| Juros e gastos similares | 0 | | |
| Dividendos | 0 | | |
| Reduções de fundos | 0 | | |
| Outras operações de financiamento | 0 | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | | |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | | 18 026,68 | -10 924,63 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 614 249,10 | 625 173,73 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 632 275,78 | 614 249,10 |

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fátima Renata Cardoso da Costa
 ec 81970

Espocontab - Contabilidade e Gestão, Lda

Jorge Alves Cardoso
Anabela Patrão

RELATORIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas o Relatório de Gestão do “Centro Social Juventude Unida de Marinhas”, relativo ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2025.

Tal como se demonstra:

1 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO

| | |
|--------|---------------|
| Gastos | 1.040.703,03€ |
|--------|---------------|

Os gastos em que a instituição incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos e perdas.

| | |
|-------------|---------------|
| Rendimentos | 1.143.133,00€ |
|-------------|---------------|

Os rendimentos da instituição são os seguintes: prestação de serviços, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

| | |
|------------------------------|-------------|
| Resultado Líquido do Período | 102.429,97€ |
|------------------------------|-------------|

Centro Social Juventude Unida de Marinhas

Acta

1.1 – RESULTADO POR VALÊNCIAS

X *A*

Centro Social

Creche

Resultado positivo de 57.483,50€

Resultado por utente ano 870,96€

Gasto por utente ano -6.068,16€

Resultado por utente mês 72,58€

Gasto por utente mês -505,68€

ATL

Resultado positivo de 1.661,57€

Resultado por utente ano 27,69€

Gasto por utente ano -2.139,16€

Resultado por utente mês 2,31€

Gasto por utente mês -178.26€

Centro de Dia

Resultado positivo de 11.494,00€

Resultado por utente ano 255,42€

Gasto por utente ano -5.161,63€

Resultado por utente mês 21,29€

Gasto por utente mês -430,14€



Pré-Escolar



Resultado positivo de 3.281,81€

Resultado por utente ano 149,17€

Gasto por utente ano -2.449,45€

Resultado por utente mês 12,43€

Gasto por utente mês -204,12€

Complemento Sócio Educativo

Resultado positivo de 7.093,27€

Resultado por utente ano 202,66€

Gasto por utente ano -2.178,66€

Resultado por utente mês 16,89€

Gasto por utente mês -181,56€

Rancho

Resultado positivo de 10.976,57€

Actividades de Lazer

Resultado positivo de 7.627,19€

Refeitório

Resultado positivo de 3.165,69€

Teatro

Resultado Negativo de -353,63

2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

| | 2025 | 2024 | Incremento | |
|----------------------|--------------|--------------|------------|------|
| | | | Valor | % |
| Capitais Próprios | 1 433 054,91 | 1 323 284,16 | 109 770,75 | 0,08 |
| Ativo Líquido | 1 570 884,67 | 1 454 878,91 | 116 005,76 | 0,08 |
| Passivo | 137 829,76 | 131 594,75 | 6 235,01 | 0,05 |
| Autonomia Financeira | 91,23% | 90,95% | 0,00 | 0,00 |

A instituição encontra-se numa situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

3 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

| | 2025 | 2024 | Incremento | |
|--------------------------------|------------|------------|------------|---------|
| | | | Valor | % |
| Terrenos e Recursos Naturais | | | | |
| Edifícios e outras construções | 250 049,16 | 0,00 | 250 049,16 | #DIV/0! |
| Equipamento básico | 0,00 | 2 763,32 | -2 763,32 | -1,00 |
| Equipamento transporte | 0,00 | 40 332,70 | | |
| Equipamento Administrativo | 988,02 | 0,00 | 988,02 | #DIV/0! |
| Outros ativos fixos tangíveis | 4 804,35 | 0,00 | 4 804,35 | #DIV/0! |
| Investimentos em curso | 0,00 | 85 519,33 | -85 519,33 | -1,00 |
| Total | 255 841,53 | 128 615,35 | 127 226,18 | 0,99 |

4 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos salientes a registar.

5 – DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, reflectem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da instituição, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado liquido positivo apurado de 102.429,97€, propomos a seguinte aplicação;

| | |
|------------------------|-------------|
| Resultados Transitados | 102.429,97€ |
|------------------------|-------------|

7 – ENCERRAMENTO

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da instituição e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 17 de Março de 2026

A Direcção

Jorge Alves Cardoso
~~Abílio dos Reis~~
Anabela Paíngue